

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	LUIS CARLOSLIRA
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SIDROLÂNDIA
MUNICÍPIO:	SIDROLÂNDIA
UF:	MS
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774127/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	05 A 07 DE AGOSTO DE 2015
LOCAL:	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
TOTAL DE PARTICIPANTES:	14
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): JESUS DOS SANTOS FERREIRA _____

2. OBJETIVOS:

- Observação, análise e crítica sobre o trabalho desenvolvido;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir acerca das ações políticas desenvolvidas a partir do PELC;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Análise dos primeiros resultados proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em dezesseis horas/aula, distribuídas em dois dias e uma visita pedagógica aos cinco núcleos do convênio um dia antes da formação. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; realização de debates, oficinas e visitas.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;
- III – A realidade da ação do agente e as experiências locais.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;

Estudo dos documentos de trabalho e das propostas de organização do trabalho pedagógico.

UNIDADE II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa e revisão dos conteúdos centrais.

UNIDADE III – A realidade da ação do agente e as experiências locais.
Apresentação das experiências e dos dados da realidade.

6 - PROGRAMAÇÃO:

ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

1º. Dia (05/08/15)

Visita pedagógica aos núcleos em funcionamento (com o coordenador Geral).

2º. Dia (06/08/15)

08h – 9h – Abertura da formação com as autoridades municipais e formador(es) do PELC;

10h – 11h - Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação; Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;

11h – 12:30h - Exposição e debate da temática cultura, lazer e envelhecimento;

12:30h – 14h – ALMOÇO;

14h - 15h30min – Exposição e debate dos temas esporte e planejamento;

15h30min – 18h – Práticas corporais sobre as proposições das oficinas.

3º. Dia (07/08/2015)

08h – 12h – Apresentação dos dados da realidade por coordenadores e agentes;

12h – 14h – ALMOÇO;

14h – 17h – Planejamento coletivo de ações do convênio;

17h – 17h30min – avaliação da formação e encerramento;

17h30min – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

7 - BIBLIOGRAFIA:

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

BORDENAVE. Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: Uma introdução. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

WOLFF, S.H. (org). *Vivendo e envelhecendo*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2009.

8- RECURSOS

A – Quadra ou espaço amplo coberto.

1-Computador (com acesso internet), caixa de som amplificadora, projetor multimídia e DVD

02 - Jornal e revistas em grande quantidade

3- Caixa de Giz colorido

4- Cartolinas coloridas (10)

6- Cola, rolo de barbante e tesouras

7- Copinhos de café descartáveis (100)

8- Papel ofício (1 resma de 500 folha)

9- Canetas para os participantes

10-Fita crepe ou gomada (03 rolos);

11-Caneta piloto (03 caixas / preto e 03 caixas / vermelho);

12-Estojo de caneta hidrocor (10 unidades);

13- Bambolês (se puder, um para cada participante)

14- Bolas diversificadas(basquete, handebol, vôlei, futebol....)

15- Rede de voleibol

16- Cones (20)

17- Bastão (um para cada participante)

18- Cordas coletivas (4) e individuais

19 – 100 bolas de aniversário coloridas

20 – Pacote de algodão de bolinha colorido (02)

21- corda elástica (06)

22- Palitos de picolé (100)

23- Trena pequena ou fita métrica.

24- Dados (25)

25- Aparelho de pressão e estetoscópio (04)

26 – Saco de pedras (brita)

27 – 20 garrafas Pets de 2 litros

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

A apresentação dos dados da realidade dos núcleos deverão conter informações como: Nome do núcleo e subnúcleo; oficinas desenvolvidas, locais onde são realizadas as atividades, eventos realizados, número de inscritos por núcleo, faixas etárias atendidas, materiais de consumo e permanente existente no núcleo para desenvolvimento das oficinas, reuniões de planejamento e de formação.

As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.
